

Penamacor

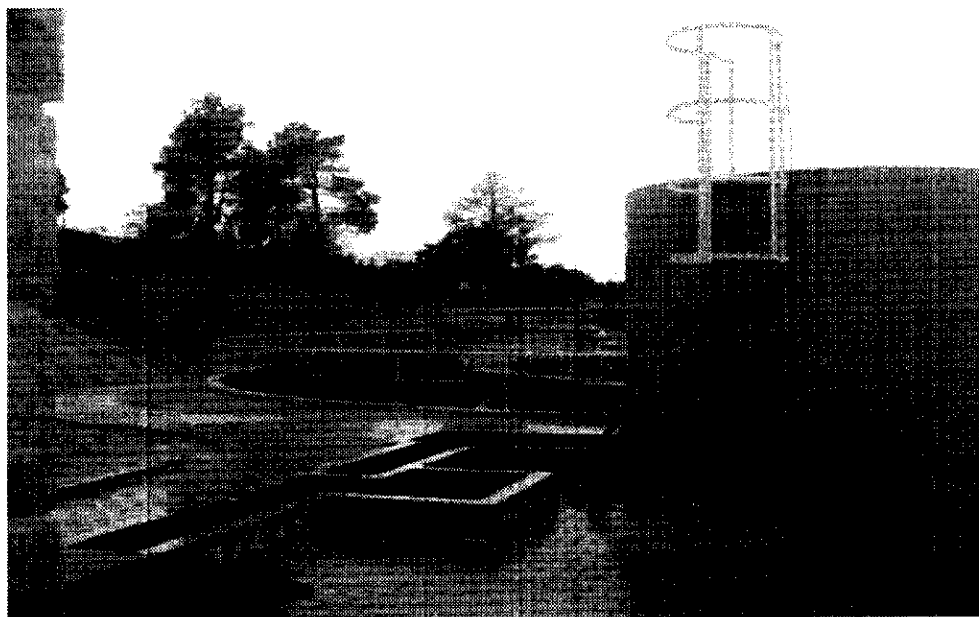
JUNTA QUEIXA-SE: NINGUÉM RESOLVE O PROBLEMA HÁ MAIS DE OITO ANOS

Maus cheiros em Águas motivam reclamação para Bruxelas

“Se a Junta desaparecer, temo que daí para a frente nada mesmo seja resolvido”, alerta o autarca Francisco Barreto

Inês Monteiro

O presidente da Junta de Freguesia de Águas, Francisco Barreto, está a preparar uma reclamação à Comissão Europeia, em Bruxelas, devido ao que diz ser “uma calamidade ambiental”, que acontece naquela freguesia penamacorense. Em causa estão os “cheiros nauseabundos” que “assolam toda a Freguesia”, por causa da estação de tratamento de esgotos



A Águas do Zêzere e Côa está a par dos problemas na infraestrutura

“não funcionar a 100 por cento”, referiu à *Gazeta do Interior*, Francisco Barreto.

Os maus cheiros são prove-

nientes dos dejetos que vão ter à ribeira que passa em Águas pelo facto de o sistema “não funcionar corretamente. Os dejetos

que vêm dos esgotos vão todos ali parare provocam esta calamidade ambiental”. O problema já foi comunicado à Câmara de Pe-

namacor, à Águas do Zêzere e Côa, mas “ninguém assume o assunto e todos sacodem a água do capote. Daí que tenhamos que fazer de tudo, até à exaustão, para resolver o problema”, disse ainda o autarca.

Um problema velho

Há cerca de oito anos foi construída a Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) naquela freguesia, com apoios comunitários, mas “não resolveu o problema”. Para além da autarquia penamacorense e da Águas do Zêzere e Côa, recentemente a Unidade Local de Saúde (ULS) fez uma vistoria ao local. “O que alegam é que os dejetos do esgoto vão para a estação elevatória e que há uma infiltração num tubo, mas não é isso que se verifica. O que se verifica é o mau funcionamento da estação eleva-

tória, porque existem descargas suplementares para a ribeira”, explicou.

“Já cheguei a apresentar alternativas, nas diversas assembleias municipais de Penamacor, mas até à data nada foi resolvido”, sublinhou Francisco Barreto que teme já que o problema não será mesmo resolvido caso se dê a extinção de freguesias. “Caso avance aquilo que vem recomendado no Documento Verde, a Junta de Freguesia de Águas vai desaparecer. Temo que daí para a frente, caso isso aconteça, é que nada mesmo seja resolvido”, remata o autarca.

A *Gazeta do Interior* contactou a empresa Águas do Zêzere e Côa para mais esclarecimentos sobre este caso, mas até à hora de fecho desta edição não obtivemos qualquer resposta.

Idanha-a-Nova

Livro infantil junta escolas

A escritora covilhanense Teresa Reis apresentou no dia 2, na Biblioteca Municipal de Idanha-a-Nova, o livro infantil *A Janela*. Houve três sessões para as escolas com sessões de perguntas e repostas com a autora no final de cada uma.

Eventos na Internet

Um novo sítio na *Internet* (www.eventosemidanha.wordpress.com) mostra “todos os eventos que se irão realizar no Concelho”. Os autores pedem a colaboração de todos enviando informação para publicação. Dias 16 e 17 de março irá realizar-se o mais antigo Festival de Tunas do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

O FITUIN (Festival Internacional de Tunas Universitárias de Idanha-a-Nova) já vai na 14ª edição.

LIGAÇÃO INTERNACIONAL

Universidade de Manchester projeta centro de investigação



A Manchester Metropolitan University pode abrir um Centro de Investigação em Idanha-a-Nova, que envolverá a Escola Superior de Gestão do Instituto Politécnico de Castelo Branco (ESG), a Câmara de Idanha-a-Nova e o Geopark Naturtejo. A possível criação daquela estrutura surge após a visita do diretor do Centro de Investigação Miriad da Manchester Metropolitan University, John Hyatt, à região.

Atualmente, está a ser efetuada uma investigação no Concelho de Idanha-a-Nova,

que procura encontrar um modelo de desenvolvimento, capaz de combater o despovoamento e a desertificação de regiões europeias com características semelhantes às locais. Em declarações à agência *Lusa*, John Hyatt disse que a Escola Superior de Gestão “foi convidada a fazer parte de um grupo de discussão para debater as questões do despovoamento e da desertificação”. Em outubro realiza-se um congresso na Escola, no qual serão apresentados alguns resultados da investigação em curso.



Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE

CARO UTENTE DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

Evite Esperas / Escolha o Centro de Saúde antes de se dirigir à urgência

URGÊNCIAS COM MODERAÇÃO
URGÊNCIAS COM RAZÃO
UTILIZE A URGÊNCIA COM MODERAÇÃO – NÃO VENHA SEM RAZÃO
PROCURE O SEU MÉDICO DE FAMÍLIA
A MELHORIA DOS NOSSOS SERVIÇOS E A SATISFAÇÃO DOS UTENTES É O NOSSO OBJECTIVO

CONTAMOS COM A SUA COLABORAÇÃO

O Centro de Saúde é a primeira unidade do SNS para atendimento e prestação de cuidados de saúde à população.

A utilização inadequada das urgências hospitalares poderá ter como consequências a diminuição da qualidade de atendimento para as situações realmente urgentes, que resultam do desvio dos recursos humanos e da consequente dificuldade de especialização dos mesmos. Igualmente o atendimento atempado e com segurança poderá ser comprometido, diminuindo a qualidade dos cuidados prestados.

De facto quando existe uma continuidade de cuidados é mais provável que o médico conheça o estado de saúde do doente e as suas preferências de tratamento. Existe também uma cumplicidade e confiança nos diagnósticos.

Os Centros de Saúde prestam cuidados personalizados, garantido a acessibilidade, globalidade e continuidade dos mesmos.

Na cidade de Castelo Branco funcionam dois Centros de Saúde: O Centro de Saúde de Santiago e o Centro de Saúde de S. Miguel. Estes Centros de Saúde funcionam todos os dias úteis, entre as 8,30 e as 19,30 horas.

Estes Centros de Saúde prestam consultas de: Saúde Infantil e Juvenil, Saúde Materna, Planeamento Familiar e Pré-concepção, Saúde do Adulto e do Idoso, Rastreio Oncológico e Doenças crónicas.